



## ENDOMETRIOSE: UMA ANÁLISE DA INFLUÊNCIA NA SAÚDE MENTAL E NA QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES AFETADAS

Marcos Vinicius Fonseca da Silva<sup>1</sup>

Tainara Cristina Godoy de Moraes<sup>1</sup>

A endometriose é uma condição ginecológica prevalente que impacta a qualidade de vida de milhões de mulheres globalmente. Esta afecção é caracterizada pela presença ectópica de tecido endometrial, geralmente fora da cavidade uterina, culminando em sintomas dolorosos, como dismenorreia, dor pélvica crônica, dispareunia e frequentemente infertilidade. Embora a endometriose tenha implicações físicas significativas, também é essencial considerar seu impacto na saúde mental das mulheres que a enfrentam. Desse modo, esse trabalho tem como objetivo explorar a interligação entre endometriose e saúde mental, destacando a importância de uma abordagem holística no tratamento e no apoio às pacientes. A metodologia consiste em uma revisão bibliográfica de pesquisas publicadas em bases de dados relevantes, incluindo PubMed, Google Scholar e Biblioteca Virtual em Saúde-BVS. Foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos, por meio dos descritores "endometriose", "saúde mental", "qualidade de vida" e "impacto psicológico". Os critérios de inclusão foram a pertinência ao tópico, a disponibilidade na íntegra e informações sobre os aspectos psicológicos da endometriose. Os resultados da revisão enfatizam que a endometriose acarreta em um impacto substancial na saúde mental e na qualidade de vida das pacientes, frequentemente manifestando-se através de sintomatologias como transtornos do sono, síndrome do intestino irritável, depressão, ansiedade e estresse. Adicionalmente, essa condição pode prejudicar significativamente as relações interpessoais, inclusive vínculos matrimoniais e interações sociais, devido à incompreensão da doença por parte de amigos, familiares e até mesmo profissionais da saúde. O diagnóstico precoce, tratamento apropriado e suporte psicológico adequado desempenham um papel fundamental na atenuação dessas implicações. Estratégias de enfrentamento, como a busca por informações detalhadas acerca da endometriose, envolvimento em grupos de apoio e aplicação de terapias complementares, demonstraram-se eficazes na significativa melhoria da qualidade de vida das pacientes e na redução de sintomas

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Unifimes. E-mail: marcosfonsilva@academico.unifimes.edu.br



psicológicos adversos. Dessa forma, a endometriose não apenas afeta o bem-estar físico das mulheres, mas também exerce profundas repercussões em sua saúde mental e qualidade de vida, demandando, portanto, uma abordagem multidisciplinar para enfrentar esses desafios complexos. Além disso, é imperativo promover a conscientização pública e a educação a respeito da endometriose com o intuito de reduzir o estigma e fomentar a compreensão generalizada sobre essa condição na sociedade. Essas iniciativas podem contribuir para uma abordagem mais abrangente e compassiva em relação às mulheres que vivenciam a endometriose, fornecendo suporte e compreensão essenciais.

**Palavras-chave:** Endometriose. Saúde mental. Qualidade de vida. Impacto psicológico.